



A Relíquia deste Milagre Eucarístico pode ser venerada em Espanha no Real Mosteiro do Escorial, mas o Prodígio ocorreu na Holanda.

Alguns mercenários protestantes entraram num templo católico de Gorkum e o saquearam.

Em sinal de desprezo, um dos mercenários pisoteou uma Hóstia consagrada com uma bota com pregos, deixando nela três furos, que imediatamente começaram a sangrar. Os três furos na Hóstia parecem pequenas feridas redondas que ainda hoje é possível contemplar.



Átrio da Igreja Real do Mosteiro do "Escorial"



Procissão em homenagem ao Milagre. Dignitários da Corte adorando a Sagrada Forma



A Sagrada Forma



Vista do Real Mosteiro do Escorial



Altar onde está conservado o quadro que representa a Sagrada Forma



Detalhe da pintura de Claudio Coello



Rei Felipe II



Quadro de Claudio Coello, encarregado por Carlos II



Igreja onde ocorreu o Milagre, Holanda



Templo Gótico projetado por Vincente Lopez

A "Sagrada Forma" que permanece intacta e é venerada na sacristia do Real Mosteiro de São Lourenço do Escorial (perto de Madri) foi profanada em Gorkum (Holanda) em 1572 por alguns seguidores de Zwingli (os chamados "Gux de la Mer") mercenários do príncipe de Orange. Esses indivíduos, depois de ter invadido e saqueado a cidade, foram à Catedral e assim que entraram forçaram o Tabernáculo com uma barra de ferro e pegaram o Ostensório com o Santíssimo Sacramento. Eles jogaram a Partícula no chão e um deles pisoteou-a com uma bota com pregos, perfurando-a em três pontos. Imediatamente, começou a sair Sangue dos furos e na Hóstia formaram-se três pequenas feridas redondas que ainda hoje é possível contemplar. Um dos profanadores, arrependido e transtornado, foi avisar o cônego Jean van der Delf que recuperou a Hóstia. A Relíquia passou de mão em mão, mas

finalmente em 1594 foi doada ao rei Felipe II de Espanha, quem mandou que fosse custodiada no Mosteiro de São Lourenço no Escorial.

*Em cima do altar* onde a Hóstia Milagrosa está guardada, o artista italiano Filippo Filippini confeccionou quatro baixos-relevos de mármore e bronze que representam os eventos do Milagre. O quadro de Cláudio Coello (1621-1693) representa a inauguração do magnífico Tabernáculo que o rei Carlos II mandou confeccionar expressamente para guardar essa preciosa Relíquia.

Todos os anos no Escorial, nos dias 29 de setembro e 28 de outubro, realizam-se festas solenes em memórias do Milagre. Por essa ocasião a Partícula Milagrosa, conhecida como a "Sagrada Forma", é exposta e sai pelas ruas em procissão.



A Sagrada Forma exposta no Templo Gótico